

ATA 05/2018

Aos 28 dias do mês de Junho de 2018 as 14:15h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovani Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos membros Srs Eliseu Ribeiro, Joelcio Madureira (Representado pela Sra Edna Gazin) e a Sra Rita Straiotto, teve sua ausência justificada por estar com atestado médico. Como primeiro item da pauta, foi lida e aprovada a Ata 04/2018. Segundo ponto, foi a apresentação da carteira que sofreu muito com o cenário de greve dos caminhoneiros, incertezas políticas e cambio. Com essa avalanche de acontecimentos ruins para um cenário econômico saudável a carteira fechou com rentabilidade negativa de -1,89% contra 0,89 da meta (IPCA+6%) Fechando em R\$ 379.010.150,81 (trezentos e setenta e nove milhões, dez mil, cento e cinquenta reais e oitenta e um centavos). No acumulado do ano a rentabilidade está em 1,40% contra 3,77% da meta. Diante deste catastrófico cenário econômico, em conversa com o economista da consultoria, a sugestão foi a de levar o que der em DI, que hoje esta em 25%, ou seja, no limite, em IDKA 2 e IMA 5 que esta em 25% com limite de 26% e sempre que possível resgatar dos IMA (médio prazo) em diversos momentos para buscar alguma correção para cima e assim vem sendo feito afirmou Giovani, todos os percentuais máximos de produtos que possam entregar algum rendimento estão no teto dos limites da resolução, ainda que não possam atingir a meta completou. Segundo Eliseu, a esperança de salvar o ano, encontra-se nos estruturados (FIP's), tanto Kinea quanto W7 estarão vendendo ativos e o retorno é sempre positivo para os investidores. Outra boa noticia pode vir do FIDC da Leme, que zerou um PDD e também pode retornar um bom rendimento. O boletim "Nossa Visão" da consultoria PaR, repassado ao nosso RPPS semanalmente, nos da um bom embasamento, para a tomada de decisão, salientou Eliseu, explicou a participante Edna que todos os membros do Comitê tem acesso ao relatório e isso facilita a tomada de decisão quanto a indicação de aportes ao Conselho Deliberativo, bem como nas movimentações do dia a dia pré aprovados. E o boletim trás nessa semana um cenário internacional de crescimento tímido, na zona do euro crescimento industrial ficou abaixo do esperado com 0,5%, já nos EUA ficou 0,1 acima do projetado. Já no Brasil o IPC-S subiu 0,24% e o IGP-M acelerou alta de indo de 1,12% na primeira previa de maio, para 1,20% na segundo, em função dos aumentos dos preços no atacado. Como perspectiva para os próximos dias, fica a divulgação do PMI industrial e o de serviços em maio na zona do euro e nos EUA, já no Brasil termos a divulgação dos indicadores parciais de inflação, inclusive o IPCA-15. O que fica de alerta é a escalada do dólar nos mercados internacionais e a alta das taxas de juros nos mercados. Diante disso a recomendação da PaR permanece na exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%, títulos públicos com gestão do Duration 10%, esse sendo acompanhado com maior atenção. Já os vértices médios (IMA-B 5, IDKA2A e IRF-M Total) tem recomendação de exposição em 25% e os de vértices curto prazo (DI, IRFM-1 e CDB's) de 20%. Salientando que a Resolução 4.604/17 alterou para até 40% o percentual Maximo de alocação em DI. Quanto a renda variável a

recomendação é de exposição máxima de 30% por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesmo em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. O próximo item da pauta é referente a um possível novo investimento em uma casa já aprovada o Bradesco, a idéia seria a de aumentar o percentual em Alocação dinâmica e essa casa possui um fundo nesses moldes e com um rendimento semelhante aos já existentes, assim sendo, foi convidado para apresentar junto ao conselho deliberativo o representante do banco o Sr. Maycon Piovesan que estaria clareando quaisquer duvida dos conselheiros a cerca do fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINAMICA FIC RENDA FIXA, segundo parecer solicitado a consultoria a carteira apresenta um em percentual de 22,21% nesse segmento (Art. 7 Inciso IV alínea a) podendo chegar a 30% segundo a política de investimento 2018, o aporte no fundo traria uma maior diversificação da carteira e adequação a Carteira sugerida. Considerando o cenário de incertezas políticas sob influencia do período eleitoral, associado a oscilação da economia, os fundos com a estratégia gestão duration possuem a carteira dinâmica, facilitando ao gestor adequar o portfólio, conforme as alterações na política econômica. Foi deliberado movimentar dentro da mesma casa, tirar do IMA-B Total Bradesco e alocar 50% do valor em DI e os outro 50% no Alocação Dinâmica o que daria algo em torno de 6 milhões em cada. Ultimo item da pauta foi os informes gerais, Eliseu iniciou explanando sobre alguns acontecimento advindo da operação encilhamento da PF, a Gradual foi liquidada pelo Banco Central, sendo chamada ACG para troca do administração dos fundos ou a encerramento dos mesmos. já a Bridge foi adquirida pela “Um - Umuarama Consultoria” o fundo Leme FIDC que possuía a administração da Gradual e gestão da Bridge, foi repassado a Orla e Graphin respectivamente. Outro informe foi referente ao Fundo AR Capital Imobiliário I FIDC a esta sem gestor em função da Tercon ter aberto mão do fundo por não ter expertise para seguir a frente do projeto segundo Luis o proprietário. Lembrou ainda Eliseu que no dia de ontem nossa CRP foi renovada, desde 2013 ela é renovada sempre no seu vencimento, sem a necessidade de buscá-la judicialmente, ou seja são atendidos 35 itens de boa governança durante todo esse período salientou o mesmo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 15:26h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.